EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS | ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quarta-feira, 8 de agosto de 1956 ★ N.º 9.902

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico . 3 | Sociais 7
Editoriais . . . . . 4 | Turfe 8
Colaborações . . . 4 | Esportes 9

NESTA EDIÇÃO:

1) *Uma seção nova: "No Mundo da Imprensa"* — (4.a pag.).

2) Prevista renda de três milhões, esta noite, no Pacaembu — Canario ou Maurinho na ponta direita? — (9.a pag.).

3) *Considera-se superado o perigo de greve depois de amanhã* — (*"Vida Trabalhista"* — 5.a pag.).

4) Artigo do deputado Queiros Filho em "A palavra dos politicos" — (4.a pag.).

5) *"Reportagem" (social) de José Tavares de Miranda* — (7.a pag.).

NOSSA OPINIAO

Tudo o que em nossa capital se faz em materia de politica e administração tem ressonancia favoravel ou prejudicial em todo o Brasil, tanto no terreno da vida pratica como no campo da moral publica. Sabe-se, por exemplo, que os fenomenos Ademar ou Janio tiveram imitadores em outras regiões do pais. Dessa forma, os partidos têm imensa responsabilidade na seleção de candidatos que devem sugerir ao eleitorado. E o povo paulistano tem em suas mãos muito da sorte politica e administrativa do Brasil nos proximos anos. (Editorial — 4.a pag.).

ESPANTOSA TRAGEDIA NA CIDADE COLOMBIANA DE CALI: TREMENDA EXPLOSÃO OCASIONA MAIS DE MIL VITIMAS

Esse menor, detido quando vendia agulhas no centro da cidade, foi depois encaminhado aos seus pais com um termo de guarda e responsabilidade assinado pelo juiz de Menores. O garoto caiu em prantos e a moça da policia procurou acalmá-lo.

O presidente Rojas Pinilla atribui a catastrofe a um criminoso atentado e promete punir severamente os responsaveis — Dolorosamente surpreendida a população na calada da noite

Sobe a cem o numero de mortos — Socorros urgentes aos sinistrados

BOGOTÁ, 7 (A.F.P.) — Foi às 6 h 25 (GMT), da madrugada de ontem para hoje, violenta explosão abalou a cidade de Cali-terceira da Colombia e importante centro industrial — destruindo oito blocos de imoveis, entre os quais o quartel de um batalhão e a sede da policia.

Quando ocorreu a catastrofe, os habitantes da cidade dormiam ou se preparavam para a festa nacional do 7 de agosto. Desse modo, a explosão foi confundida, no primeiro momento, com a deflagração de fogos de artificios marcando inicio desse dia. Mas, as chamas que se elevavam para o céu dissiparam rapidamente essa ilusão.

A noticia, chegada à Bogotá depois do encerramento das edições de jornais, não figurava nestes, e foi somente pelo radio que, de manhã cedo, a população tomou dela conhecimento de pedidos de socorros para as vitimas e mensagens pessoais das familias que pediam ou davam noticias. Todavia, até cerca das 10 horas (locais), foi impossivel apurar a extensão da catastrofe e o numero de vitimas. Somente mais tarde, anunciou-se oficialmente que o numero de mortos era de 100, e o de feridos ainda não determinado, mas importante, tanto civis como militares.

As 14 h 30 (GMT), a radio difundiu um conunicado do comando geral das forças de policia, anunciando a partida de Bogotá, com destino a Cali, por via aerea, de uma delegação dos Serviços de Saude, compreendendo enfermeiras e uma carregamento de medicamentos.

Por outro lado, a Cruz Vermelha convocou todas as suas enfermeiras para as 15 h 30, em Bogotá, a fim de decidir sobre as medidas a serem tomadas.

Em Cali, o governador constitui comissões de socorro, de auxilio em vestimentas e alojamento.

INFORMAÇÃO OFICIAL: 100 CEM MORTOS

BOGOTA', 7 (A.F.P.) — O numero de mortos da explosão que ocorreu esta manhã em Cali eleva-se agora a 100 — anuncia-se oficialmente.

REPLETOS OS HOSPITAIS

BOGOTA', 7 (A.F.P.) — Informam de Cali que os hospitais da cidade, assolada esta madrugada por uma explosão ocorrida em caminhões que transportavam dinamite, estão repletos de feridos. Para Cali e para os postos de salvamento improvisados afluem pessoas em busca de seus familiares que vivem nos bairros destruidos e que são os bairros de San Jorge, Porvenir e San Salvador. Em colegios e fabricas, medicos e enfermeiras atendem às vitimas. O movimento de solidariedade que se observa é extraordinario: pessoas ricas e pobres trazem à Municipalidade dinheiro e objetos que possam servir às vitimas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROJAS PINILLA

CALI, 7 (U.P.) — O presidente da Colombia, Gustavo Rojas Pinilla, declarou, esta tarde, que "até o momento são mais de mil, entre mortos e feridos, os patriotas sacrificados" na tragedia de Cali.

Rojas Pinilla acrescentou que "as forças armadas não descansarão até que os responsaveis materiais e intelectuais por tão criminoso atentado sejam punidos severa e justamente".

O presidente fez essas declarações em mensagem que enviou ao governador do Vale do Cauca e que, em seguida, leu ele mesmo pelo microfone da radioemissora.

A mensagem diz, textualmente:

"Em nome do povo colombiano, expresso-vos meu profundo pesar pela grande tragedia de que foi vitima a cidade de Cali e com ela o pais inteiro.

"Oxalá toda as pessoas de bem continuem em constante vigilancia, como desvelados defensores da patria, para que aqueles que estão em permanente e perverso conluio com os piores inimigos da nossa nacionalidade não continuem armando, com seus pactos e campanhas subversivas e caluniosas, as mentes e os braços dos que somente buscam e anseiam que a Colombia volte aos piores tempos de sua historia.

"Bem sabem os calenhos em geral e especialmente as familias dos compatriotas sacrificados que, até o momento, ultrapassam mil — com quanta sinceridade os acompanho nesta dura prova, a mais grave que sofreu a nação, e lhes prometo solenemente, perante Deus e perante os homens, que as forças armadas não descansarão até que os responsaveis materiais e intelectuais por tão aleivoso e criminoso atentado sejam punidos severa e justamente.

O governo decretou três dias de luto, pelo pesar que embarga a alma nacional. "Pela patria, pela paz, pela justiça e pela liberdade. (a) O General Chefe Supremo Gustavo Rojas Pinilla, presidente da Colombia".

MISTERIO EM TORNO

Cali, 7 (U.P.) — Ignora-se ainda a origem da explosão, de enormes proporções, ocorrida esta madrugada na zona da rua 23, nesta cidade. A tremenda explosão abriu uma grande cratera no chão e numerosas casas das imediações foram destruidas ou danificadas. Muitas lojas tiveram suas portas de aço arrancadas.

Foram convocados os bombeiros de varias cidades vizinhas para colaborar na tarefa de salvamento. Cali viveu horas angustiantes, porem os habitantes conservaram a serenidade, reinando completa calma.

A Chefatura civil-militar do Departamento de Vallecauga solicitou, ao corpo medico de Cali, que prestasse sua colaboração. Igualmente, pediu a colaboração dos proprietarios de drogarias, a fim de que facilitem a aquisição de medicamentos. Tambem fez-se um apelo ao povo para que ceda sangue ao hospital departamental.

As autoridades determinaram que todos os veiculos devem ser guardados imediatamente para dar livre transito às ambulancias, automoveis, camionetes e ônibus oficiais que transportam os feridos para os hospitais e Pronto Socorro, medicos ou jornalistas devidamente autorizados.

No mercado central e demais praças da cidade poderão entrar livremente todos os viveres, mas, a venda terá que ser controlada pela policia. Os infratores serão severamente punidos. A pilhagem será exemplarmente reprimida pela policia, segundo afirmam os comunicados oficiais.

Logo após a formidavel explosão, o chefe civil-militar de Vallecauca, brigadeiro-general Alberto Gomez Arenas, dirigiu-se ao comando do batalhão de infantaria de Pichincha, onde se instalou com os principais funcionarios militares e civis que organizam os trabalhos de salvamento e proteção da cidade. A policia e o Exercito patrulham a cidade com suas armas embaladas, como medida de precaução contra a pilhagem.

Ao amanhecer de hoje, reinava completa calma. As autoridades dispuseram o isolamento da cidade, controlando as entradas e saidas das pessoas. Após varias horas de dramatica ação, os bombeiros haviam conseguido extinguir quase completamente os incendios provocados pela gigantesca explosão e os feridos estavam sendo atendidos em grande numero nos hospitais, enquanto se iniciava a remoção dos escombros para a retirada dos cadaveres.

OS MAIS TRAGICOS ACIDENTES DOS ULTIMOS CINQUENTA ANOS

PARIS, 7 (A.F.P.) — A explosão que provocou mais de cem mortos hoje, em Cali (Colombia), lembra por sua extensão, os mais tragicos acidentes dessa natureza ocorridos no mundo nestes ultimos 50 anos.

A 6 de dezembro de 1917, em Halifax (Canadá), uma explosão, acompanhada de incendio, provoca-

(Conclui na pagina seguinte)

CARLITOS EM FERIAS — Acompanhado da esposa e de três filhos do casal, chega a Nice, procedente de Genebra, o ator Charlie Chaplin, que passará umas ferias naquela cidade francesa. Brevemente, Carlitos irá a Paris, a fim de supervisionar a montagem de seu ultimo filme, "Um Rei em Nova York". (I.N.P.)

"NA MAIORIA DOS CASOS SÃO OS PROPRIOS PAIS QUE MANDAM OS FILHOS MENDIGAR"

Iniciada ontem uma campanha intensiva para impedir a pratica da mendicancia pelos menores — Fala à FOLHA DA MANHÃ o sr. Aldo Assis Dias, juiz de Menores — Plano conjunto com a Policia Rodoviaria para controlar as familias procedentes do norte

Com a colaboração do Serviço Social de Menores, Serviço Social do Estado, Delegacia de Vigilancia e Capturas, Legião Brasileira de Assistencia, Departamento Estadual da Criança, Serviço de Assistencia Social do Palacio dos Campos Eliseos, Divisão de Serviço Social da Prefeitura Municipal, Policia Feminina e Força Policial do Estado, o juizado de Menores deu inicio, ontem cedo, a uma vasta campanha para impedir a pratica da mendicancia pelos menores. Quatro peruas deram uma "batida" pelas ruas do centro da cidade e detiveram oito familias e cerca de trinta crianças nas portas das igrejas e restaurantes. À tarde saiu outra caravana que tambem retornou lotada para o juizado de Menores. Esse foi o inicio de uma campanha intensiva que contará com a colaboração de todos aqueles organismos, pois sua finalidade é encaminhar os menores para destinos menos sombrios e orientar seus pais.

Uma das familias detidas foi encaminhada para o norte do Paraná, de onde era originaria, enquanto as demais estão sendo estudadas para que tambem encontrem uma solução digna. Os menores detidos sozinhos foram encaminhados aos seus pais com um termo de guarda e responsabilidade. Caso venham a ser encontrados novamente como pedintes ou mesmo vendendo bugigangas no centro da cidade, serão apreendidos pelo juizado de Menores e encaminhados para um abrigo do Serviço Social do Estado.

"OS PAIS SÃO CULPADOS"

Falando à reportagem da FOLHA DA MANHA na tarde de ontem, o dr. Aldo Assis Dias, juiz de Menores, declarou que o plano para evitar a mendicancia entre os menores é dos mais amplos e será ainda maior num futuro proximo, pois estudos nesse sentido estão sendo feitos.

— "Na maioria dos casos — afirmou — são os proprios pais que mandam seus filhos mendigar. E nem todos estão realmente na miseria, o que é mais grave. Agora, porem, com o termo de guarda e responsabilidade nas mãos, eles não poderão mais estimular seus filhos na pratica da mendicancia, pois poderão ficar sem eles e sofrer sanções policiais."

O juiz de Menores citou casos de crianças que vem de São Miguel Paulista e Hermelindo Matarazzo para mendigar nas ruas do centro.

ESTUDOS

O dr. Aldo Assis Dias reunirá hoje cedo, em seu gabinete, representantes da Policia Federal e da Policia Rodoviaria, a fim de estudar com eles um plano para controlar as familias que vem do norte sobrecarregadas de filhos.

— "Essas familias têm um destino certo, mas, desde que entram na capital, espalham-se pelas ruas e engrossam o exercito dos mendigos. Na reunião com a Policia Federal e a Policia Rodoviaria do Estado, porem, estudaremos um meio para impedir essa evasão. Talvez que, com controle, possamos ter essas familias sob as vistas e assim impedi-las de transformar suas crianças em novos pedintes."

Brincadeira tragica

NANTES, 7 (A.F.P.) — O sr. Paul Chauvel, inspetor dos Correios e Telegrafos, em ferias em sua cidade natal, conversava com sua esposa e sua mãe à sombra de uma arvore, quando esta ultima, evocando o passado, lembrou a seu filho a facilidade com que ele subia em arvores, quando criança. "Você não será capaz de fazer o mesmo agora, com os seus 90 quilos" — acrescentou ela.

Desejando mostrar que não perdera sua agilidade, o sr. Paul Chauvel começou a subir pela arvore. Um dos ramos, entretanto, se partiu, e o inspetor caiu pesadamente sobre sua mãe. Gravemente ferida, esta veio a falecer, algumas horas depois, no hospital em que fôra internada.

Os proprietarios do "Stockholm" acusam a tripulação do "Andrea Doria"

COPENHAGUE, 7 (A.F.P.) — Um comunicado publicado hoje na Suecia, na Dinamarca e nos Estados Unidos, pela Companhia Maritima Sueca "Svenska Amerika Linie", afirma que os membros da tripulação do "Stockholm" não cometeram nenhum erro que pudesse provocar colisão com o "Andrea Doria" e que as faltas cometidas não podem ser imputadas senão à tripulação desse navio.

De outra parte, o comunicado precisa que a Companhia Sueca entregou hoje, à "United District Court", em Nova York, um pedido de limitação de responsabilidade, no qual são enumeradas, em 10 pontos, as principais criticas da "Svenska America Linie" contra a companhia italiana.

Os suecos pretendem principalmente que os italianos deram prova de falta de cuidado, de desatenção e de incompetencia, que o navio era mal dirigido, que avançava muito rapidamente, dadas as condições atmosfericas; que o material de radar estava em mau estado e que os sinais exigidos pelos regulamentos internacionais não foram feitos.

Eisenhower preocupado com a atitude de Moscou relativamente à Alemanha

O presidente dos E.U.A. responde à ultima mensagem de Bulganin sobre o desarmamento — Mantida a posição ianque

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower respondeu hoje à mensagem sobre o desarmamento que lhe transmitiu, no dia 9 de junho ultimo, o primeiro-ministro sovietico, marechal Bulganin, e na qual este ultimo se declara a favor de reduções unilaterais dos efetivos militares e das tropas de ocupação da Alemanha. Em termos moderados, o chefe do governo norte-americano rejeita essas propostas, mas não formula nenhuma que seja nova. Sua resposta é semelhante à que os governos de Londres, Paris, Bonn, Otava e Ancara deram às mensagens quase identicas que o sr. Bulganin lhes havia transmitido na mesma data.

Salienta o presidente Eisenhower, particularmente, que o problema da redução das tropas de ocupação na Alemanha não pode "ser tratado de um modo isolado".

A esse respeito, recorda Eisenhower o acordo a que se chegou, durante a conferencia que se realizou em Genebra "no mais alto nivel", a proposito da reunificação da Alemanha no quadro de eleições livres. E declara-se "gravemente preocupado" por certas "declarações feitas do lado sovietico, que subentendem, aparentemente, que o governo sovietico está decidido a manter indefinidamente a divisão da Alemanha.

"Devo confessar minha perplexidade — acentua o presidente dos Estados Unidos — pois não vejo muito bem como podemos colaborar de maneira construtiva, se não se pode contar com acordos negociados no mais alto nivel após o mais aprofundado exame".

OS DESARMAMENTOS NÃO CONTROLADOS

"Acolhendo favoravelmente a redução unilateral dos efetivos militares sovieticos, anunciada em maio ultimo salienta Eisenhower que essa medida "corresponde" às tomadas pelos Estados Unidos depois da segunda guerra mundial. Acrescenta, contudo, que "duvida" que reduções unilaterais dos efetivos militares possam "contribuir efetivamente para eliminar o medo e os elevados encargos financeiros provocados pelos programas nacionais de armamento".

Depois de encarecer a necessidade de um sistema de controle que favorece um desarmamento mais amplo, o presidente Eisenhower nota que a U.R.S.S. rejeitou até agora todas as suas propostas nesse dominio. E pergunta: "Não podemos realizar progressos nesse plano?"

O presidente Eisenhower lamenta, por outro lado, que o marechal Bulganin não tenha respondido até agora à sua proposta, contida em sua mensagem de 1.o de março, de suspensão do emprego das materias fisseis com objetivos militares. Pede ao marechal Bulganin que estude novamente essa proposta.

A AMEAÇA ATOMICA

Ainda no que se refere ao desarmamento, o presidente Eisenhower salienta que o governo dos Estados Unidos não cessa "de estudar intensamente o problema da limitação dos armamentos e, em particular, o da eliminação da crescente ameaça das armas nucleares". Ele acrescenta:

"Se esse estudo permitir entrever novas possibilidades de ação internacional, como firmemente o espero, eu vo-las comunicarei, seja diretamente, seja por intermedio dos organismos apropriados das Nações Unidas. A esse respeito, devo dizer que não partilho do vosso ponto de vista no que concerne às atividades da Subcomissão de Desarmamento da ONU. Os debates no seio dessa subcomissão fizeram não pouca luz sobre esse dificil problema e, eu o espero, permitiram certa aproximação de nossos pontos de vista."

Depois de pedir que se faça ainda mais para "realizar as esperanças nascidas de nosso encontro em Genebra", o presidente Eisenhower conclui:

"Temos consciencia de que esforços são feitos em vosso pais para eliminar alguns males recentes. Acolhemos favoravelmente esses esforços. Mas eu espero que vós e vossos colegas não vos limiteis aos males que se manifestaram em vosso partido e em vossa nação. Esses males tiveram repercussões no plano internacional. Hoje mesmo, eles constituem grave obstaculo à realização daquilo que é necessario de feito. E' só com um espirito novo, que eu invoco com todos os meus votos, que se poderá remediar essa tal situação."

Juarez Tavora prestou depoimentos sobre a politica atomica na Comissão de Inquerito

O general falou durante cinco horas — Insistentemente aparteado por varios deputados — Afirmou que a politica atomica seguida no governo Café Filho era a mesma do governo Vargas — Exaltação e veemencia do ex-presidente do Conselho de Segurança Nacional

O CASO DA DEMISSÃO DO ALM. ALVARO ALBERTO

RIO, 7 (FOLHAS) — Foi num ambiente de grande expectativa que o general Juarez Tavora compareceu, na tarde de hoje, à Comissão Parlamentar da Camara dos Deputados, que investiga a nossa politica de energia atomica, onde prestou seu esperado depoimento, sobre os fatos a que fazem menção os documentos secretos, cujo teor foi revelado na tribuna daquela casa do Congresso, pelo sr. Renato Archer. Tais documentos estão ligados à evolução daquela politica e à exoneração do almirante Alvaro Alberto, da presidencia do Conselho Nacional de Pesquisas. O general Juarez Tavora falou durante 5 horas, esclarecendo sua participação nos acontecimentos relativos a politica brasileira de energia nuclear, ao tempo em que desempenhava as funções de chefe do gabinete militar da presidencia da Republica e, consequentemente, de secretario-geral do Conselho de Segurança Nacional. Foi grande, sem duvida, a afluencia do publico para assistir à reunião, em face da grande publicidade de que se cercou o carater publico da sessão, o que provocou a superlotação da pequena sala "Sabino Barroso", já de si insuficiente para conter os membros da comissão, deputados, senadores e jornalistas.

COMPENSAÇÕES ESPECIFICAS

A fala do general Juarez Tavora obedeceu ao seu estilo, já bastante conhecido de todo o Brasil. Exprimiu-se de forma enfatica e vibrante, entre o entusiasmo e a exaltação, tudo, acompanhado de vigorosas e irreprimiveis pancadas sobre a mesa, o que, por mais de uma vez, provocaram o desligamento dos circuitos das maquinas gravadoras, cujos microfones tinha diante de si. A primeira parte do depoimento do ex-candidato à Presidencia da Republica se cinglu a um relato dos acontecimentos de que participou, na qualidade de chefe do Gabinete Militar do governo Café Filho, ligados aos citados documentos. Recapitulou a politica brasileira, no tocante à energia atomica, tendo o cuidado de ressaltar, por diversas vezes, que a mesma era de inspiração do governo anterior, isto é do governo do sr. Getulio Vargas, não escondendo, entretanto, que era a mais acertada, a seu ver. Simplificou as diretrizes dessa politica, dizendo que a mesma preconisava a exportação de nossos minerais fisseis, por preços vigentes em dolares e mais compensações especificas. Esclareceu em que consistiam essas compensações, dizendo que as mesmas se caracterizavam pelo fornecimento de materiais e assistencia tecnica, que pudessem proporcionar a exploração da energia atomica no Brasil.

OS DOCUMENTOS SECRETOS

Depois, o general passou a analisar os documentos secretos, procurando demonstrar que os mesmos não tiveram nenhuma influencia na evolução da nossa politica atomica e, muito menos, na demissão do almirante Alvaro Alberto. Varios deputados, principalmente o sr. Renato Archer, em apartes, mostraram ao depoente a necessidade de ser revelada a razão dessa demissão e o general parecia vacilar ou relutar em fazer tal revelação, alegando, sempre, a sua condição de um amigo do almirante. Argumentou o sr. Renato Archer que o silencio em torno de tal assunto seria mais nocivo ao almirante do que qualquer revelação, uma vez que o sr. Juarez Tavora asseverava que o motivo em nada feria a honra e o prestigio do sr. Alvaro Alberto.

Decidiu-se, por fim, o sr. Juarez Tavora, a relatar o episodio em torno de um inquerito que o presidente da Republica mandara instaurar, a seu pedido, para apurar as responsabilidades de um desfalque ocorrido no Centro Brasileiro de Pesquisas Atomicas, pelo qual ele, o depoente, chegara à conclusão de que o almirante não tinha o necessario tirocinio administrativo para o exercicio do cargo, convidando-o, então, a demitir-se. O ex-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica afirmou que o desfalque havia sido praticado por um professor, cujo nome não interessava, por ser o assunto estranho às finalidades da Comissão. Lamentou, por mais de uma vez, que os documentos "Um, Dois, Três e Quatro" tivessem vindo a publico, afirmando que os mesmos eram assuntos secretos do Conselho Nacional de Segurança, constituindo crime o seu fornecimento para divulgação.

Referindo-se, de modo especial, a um dos documentos, escrito em inglês, disse o general que o mesmo não era oficial e que nenhuma influencia tinha na politica atomica, tendo sido fornecido por pessoa cujo nome não revelaria de modo algum e que, talvez, nem mesmo perante a Justiça o fizesse, pois honra a sua palavra.

OS ACORDOS DE PESQUISAS

Referindo-se aos acordos de pesquisas, disse que as criticas que lhe são formuladas são muito discutiveis, pois o que é verdade é que, sem eles, não teriamos nada em materia de energia atomica, pois, os EE.UU. nos mandaram uma

(Conclui na pagina seguinte)

GRÃ-BRETANHA E FRANÇA APELARIAM PARA A FORÇA NO CASO DE OCUPAÇÃO MILITAR DO CANAL DE SUEZ

Dulles expõe aos embaixadores latino-americanos em Washington a significação da crise provocada pela atitude do Egito — Nasser responderá domingo às três potencias ocidentais

RETIRAM-SE DA ZONA PERIGOSA MULHERES E CRIANÇAS INGLESAS

WASHINGTON, 7 (A.F.P.) — Segundo a praxe há pouco instituida, o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, convocou esta manhã, no Departamento de Estado, os embaixadores das nações da America Latina em Washington, para fazer-lhes uma exposição sobre o ponto de vista dos Estados Unidos na crise de Suez. Segundo declarações feitas aos jornalistas por varios desses diplomatas, o sr. Dulles assinalou a gravidade dessa crise e falou da preocupação dos Estados Unidos em preservar a paz.

O embaixador do Panamá, sr. J. J. Vallarino, cujo pais está particularmente interessado na crise de Suez, em razão da importancia da Marinha Mercante panamenha, declarou à imprensa que o sr. Dulles admitiu a eventualidade de um malogro da conferencia das 24 nações convocadas para 16 de agosto em Londres e a possibilidade de apreensão, pelas forças armadas egipcias, das instalações propriamente ditas do Canal de Suez. Segundo o embaixador do Panamá, o sr. Dulles declarou que, nesse caso, "a França e a Grã-Bretanha sentir-se-iam no direito de fazer uso da força". Ainda segundo as indicações dadas à imprensa pelo embaixador do Panamá, o secretario de Estado exprimiu a opinião de que o Conselho de Segurança da ONU poderia ocupar-se disso e intervir antes que um conflito ocorra na zona do Canal de Suez.

O embaixador do Panamá lembrou, de outra parte, que seu pais lamenta não ter sido convidado para a conferencia internacional. Se foram convidadas as nações cuja tonelagem mercante passa de dois milhões, é preciso observar — declarou — que os navios mercantes com pavilhão panamenho totalizam três milhões de toneladas. Mas, a esse respeito, o sr. Dulles objetou que são armadores dos E.U.A. que detêm a maior parte da tonelagem mercante panamenha, de modo que seria inutil convidar o Panamá para a projetada conferencia.

O embaixador do Panamá declarou, ainda, que, de modo geral, as nações da America Latina aprovavam os esforços dos E.U.A. para evitar um conflito armado na crise do canal de Suez. Antes, o embaixador do Peru em Washington, sr. Fernando Berckemeyer, declarou à imprensa que o secretario de Estado lhe dissera que parece certo que a conferencia internacional será realizada na data prevista.

O embaixador da Nicaragua, sr. Guilhermo Sacasa, decano do corpo diplomatico latino-americano de Washington, parece ter lamentado que certos de seus colegas tenham dado indicações à imprensa sobre a exposição do sr. Dulles. Declarou, com efeito, que as informações comunicadas aos embaixadores dos paises da America Latina pelo secretario de Estado eram "de natureza confidencial". Acrescentou que seus colegas e ele mesmo haviam apreciado a cortesia do secretario de Estado de fazer uma exposição sobre "uma questão de importancia vital, que é de interesse particular para as nações da America Latina como membros das Nações Unidas". E concluiu: "Esperamos que os esforços dos Estados Unidos, em sua missão de salvaguarda da paz do mundo, sejam coroados de exito."

ELEVA-SE A 16 O NUMERO DE PAISES QUE JA' ACEITARAM O CONVITE PARA A CONFERENCIA INTERNACIONAL

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Dezesseis paises, isto é, a maioria dos paises convidados, já informaram até agora que aceitavam participar da conferencia que deverá ser iniciada, em Londres, no dia 16 de agosto, acerca da nacionalização do canal de Suez pelo Egito.

Além da Grã-Bretanha da França e dos Estados Unidos, doze paises anunciaram que participarão da conferencia: Australia, Nova Zelandia, Paquistão, Turquia, Portugal, Italia, Holanda, Japão, Irã, Suecia, Noruega, Etiopia e Republica Federal Alemã.

Embora o "Foreign Office" não tenha ainda confirmado oficialmente esse numero, uma satisfação não dissimulada reina em Whitehall. A maior parte dos paises que acabam de dar seu acordo é favoravel, segundo os observadores, à politica realizada pelas três potencias ocidentais. Nessas condições, parece "improvavel" — indica-se em Whitehall — que o governo britanico aceite como sede da conferencia outra cidade que não Londres.

SERA' CONHECIDA DOMINGO A RESPOSTA DE NASSER

CAIRO, 7 (A.F.P.) — A resposta do presidente Nasser ao convite para assistir à conferencia de Londres será revelada pelo proprio presidente na entrevista que concederá no Cairo domingo proximo, 12 de agosto, às 10 horas (G.M.T.).

E' certo que nessa hora e nessa data o governo britanico terá igualmente recebido o texto oficial da resposta egipcia. Todavia, ignora-se ainda se o embaixador do Egito em Londres será encarregado de entregar a nota egipcia ao "Foreign Office", ou se esta será entregue ao embaixador da Grã-Bretanha no Egito, Sir Humphrey Trevelyan. O que torna possivel esse ultimo processo é que a nota britanica de convite foi apresentada a 3 de agosto, por um funcionario da embaixada inglesa no Cairo, na residencia pessoal do ministro egipcio do Exterior, sr. Mahmud Fawzi, estando o gabinete do Ministerio fechado nesse dia para o descanso semanal de sexta-feira.

A IMPRENSA EGIPCIA RECOMENDA A INTERVENÇÃO DA ONU

CAIRO, 7 (A.F.P.) — Novamente toda a imprensa egipcia desta manhã preconiza, sob formas diversas, a intervenção da ONU no caso da nacionalização do canal de Suez.

"Al Gumhuriya", jornal oficioso do governo, recorda que a vitoria dos aliados durante a segunda guerra mundial foi devida ao fato de haverem eles prometido a todos os povos a liberdade, a paz e a prosperidade, numa organização mundial de segurança mutua. Acusando os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França "de haverem enganado os povos do mundo, que depositaram sua fé nas Nações Unidas", afirma que, no caso especial do canal de Suez, as potencias ocidentais sabem que estariam expostas à der-

(Conclui na pagina seguinte)

IRROMPE UMA REVOLUÇÃO NO EQUADOR

Faltam poucos dias para a data em que o presidente Ibarra deverá transmitir o poder ao seu sucessor eleito, Ponce Henriquez — Informações de Quito

QUITO, 7 (U.P.) — O governo anunciou que estalou um movimento sedicioso na provincia de Manabi. O tenente-coronel Arturo Davila, chefe da guarnição, se rebelou na cidade de Porto Velho, capital da provincia, e sede dessa guarnição. O ministro do governo disse que o movimento, que se iniciou ontem à noite é isolado e que o governo domina a situação.

"O governo — continua o comunicado — resolveu manter a tranquilidade a qualquer preço. Espera que ainda hoje tudo volte à normalidade.

IBARRA PEDE AOS PARTIDOS QUE NÃO APOIEM O LEVANTE

GUAIAQUIL, 7 (U.P.) — O presidente da republica, José Maria Velasco Ibarra, em discurso que pronunciou em Quito, revelou que um grupo reduzido de elementos militares ergueu-se de armas na mão contra o governo, desconhecendo a este e desconhecendo tambem so presidente eleito da Republica, sr. Camilo Ponce Henriquez.

O presidente Velasco Ibarra pediu, em seu discurso que os partidos politicos permaneçam afastados do movimento rebelde para evitar o derramamento de sangue, já que está disposto a sufocá-lo. Ibarra deu prazo aos rebeldes, até às 16 horas de hoje, para que se rendam. Caso contrario, enviará força militar para dominá-los.

Os rebeldes lançaram duas proclamações nas quais expressam que se viram forçados a tomar armas para defender o pendão vermelho do liberalismo em favor das instituições democraticas ameaçadas pelo triunfo fraudulento dos conservadores nas ultimas eleições, nas quais os vencedores tiveram o apoio do presidente da Republica.

Velasco Ibarra informou tambem que foram detidos o governador, o prefeito e o chefe de policia de Portoviejo e Manta, as mais importantes cidades da provincia de Manabi, e que o chefe civil e militar de Portoviejo, comandante Arturo Davila, e o de Manta, Trajano Viteri, assinaram as proclamações.

O chefe de policia de Portoviejo, Luis Vascónez Cifuentes, aderiu ao movimento rebelde, juntamente com José Humberto Torres Bonilla, alto funcionario da Policia, os quais formaram uma só força com o povo.

As autoridades civis e militares de Guayaquil tomaram medidas para dominar o movimento revolucionario e declaram que apóiam o governo constituido. Altos chefes militares chegaram de Quito e conferenciaram com o chefe da zona de Guayaquil, onde se resolveu requisitar todos os veiculos apropriados para uma viagem a Manabi, caso se torne necessaria.

O movimento rebelde está limitado a Manabi. De Guaiaquil partiram aviões que fizeram o reconhecimento na provincia de Manabi, regressando à sua base horas depois.

FORÇAS MILITARES SE DESLOCAM PARA ENFRENTAR OS REBELDES

QUITO, 7 (U.P.) — O governo anunciou que controla todas as provincias do pais, exceto a de Manabi, onde estalou ontem um movimento sedicioso. Acrescentou, contudo, que nestes momentos se deslocaram, para Manabi forças da policia e do Exercito para sufocar a insurreição.

Outro comunicado diz que foram postas sob vigilancia as residencias dos dirigentes politicos. Na provincia de Manabi, o tenente-coronel Arturo Dávila, chefe da guarnição, sublevou-se na cidade de Puerto Viejo, capital provincial e sede da guarnição de Manabi.

Em Quito, a situação é tranquila, mas policiais armados percorrem as ruas. O Diario "El Telegrafo" publica um despacho de Guayaquil, segundo o qual José Maria Plaza, candidato à presidencia pela Frente Democratica Nacional, aderiu ao movimento revolucionario e viaja para aquela provincia. Tambem publica esse jornal as declarações do tenente-coronel Jorge Chiriboga, chefe da zona da provincia de Guayas, que diz: "Lamento que o comandante Dávila tenha tomado essa resolução suicida, porquanto a guarnição que comanda só conta com quarenta homens e com elementos de policia que não poderão chegar a mais de cem."

O filho do dr. Guillermo Ramos, de igual nome, foi preso esta manhã, em Quito, quando se dirigia a seu escritorio. A policia indicou que não existem acusações contra ele, mas que o mesmo foi detido a fim de serem investigadas suas possiveis relações com o movimento sedicioso.

O presidente, José Maria Velasco Ibarra, leu pelo radio, esta madrugada, um manifesto dirigido "aos chefes, oficiais e soldados", no qual declara:

"Um reduzido e insignificante grupo de traidores pretende desconhecer a Constituição que vós havels mantido. Em todo o pais, as Forças Armadas repelem a intentona. A 10 de agosto, o Congresso se reunirá para fazer uso de seus poderes soberanos e orientar a Republica. Peço-vos, em nome da honra da Republica, que vos mantenhais a união e a honra das Forças Armadas. Poucos dias me faltam para deixar o governo. Preocupa-me somente a grandeza da patria."

Desde a madrugada, os altos chefes militares se acham reunidos no palacio presidencial.

SERVIÇOS DE DESINFEÇÃO
Combate aos insetos
Empresa "EMPA" — Tel. 35-1870

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE LEME

DURATEX
CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA THELA
THELA COMERCIAL S.A.
Av. DUQUE DE CAXIAS 1111-13
FONE 52-6191 • SÃO PAULO
CURITIBA • BARRETOS • PORTO ALEGRE

Loja BRAFOR
Rua Sete de Abril, 125 - Tel. 34-4668
São Paulo
MOVEIS PARA ESCRITORIO
CARTEIRAS ESCOLARES
POLTRONAS PARA CINEMA

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

seu carro é DE SOTO?
exija peças
Braspar
LEGITIMAS

RESANA S/A INDUSTRIAS QUIMICAS
LABORATORIO DE TINTAS E VERNIZES
SÃO BERNARDO DO CAMPO
Procura-se para chefia de novo laboratorio de assistencia tecnica às industrias de tintas e vernizes, quimico com profundos conhecimentos de ramo. Ofertas com detalhes completos sobre preparo profissional, experiencia, dados pessoais, fotografia e pretensões à Caixa Postal 12.942. Guarda-se absoluto sigilo.